



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

RELATÓRIO

Execução do Processo de Bolonha | Curso de Design de Ambientes

(1º ciclo)

- Grupo de Trabalho -

Ana Filomena Curralo, 1º ano

Rui Branco Cavaleiro, 2º ano

Pedro Miguel Castro, 3º ano

J.C. Lopes/Coordenador de Curso

2009



Sumário

I Parte	pág. 03
Introdução	
Plano de Estudos	
Caracterização geral da população estudantil	
Novos alunos	
Aproveitamento escolar	
Diplomados	
Avaliação da relação pedagógica	
II Parte (a equipa de trabalho)	pág. 19
Sistematização Estatística	
Atractividade institucional e científica	
Inquérito de Opinião sobre os ECTS das Unid. Curriculares	
Empregabilidade / Perspectivas de inserção na realidade laboral.	
Conclusões.....	pág. 40

I Parte

INTRODUÇÃO

A partir da assinatura da Declaração de Bolonha em 1999, o processo denominado sistema Bolonha foi iniciado em 2000 e visa uma nova adopção de modelo de organização do ensino superior no contexto europeu. Em Portugal este processo teve uma inicial implementação institucional em 2004, o qual foi posteriormente traduzido para o nosso dispositivo normativo em 2006, prevendo-se a sua efectiva conclusão e encerramento em 2010.

O DL nº 74/2006, de 24 de Março, constitui assim o primeiro pilar de organização deste sistema formativo de ensino superior e uma referência preparatória para a sua implementação e posterior aplicação. No presente, o DL nº 107/2008, de 25 de Junho, altera várias normas e conteúdos técnico-legais contidos na legislação anterior e versando a organização do nosso sistema de ensino superior. Neste último diploma legal é clara a indicação de que o processo de Bolonha está avançado porque «cerca de 90% dos cursos» já adoptaram este novo modelo de organização e de formação, bem como pretende «o aprofundamento do Processo de Bolonha no ensino superior, assim como uma maior simplificação e desburocratização de procedimentos no âmbito da autorização de funcionamento de cursos, introduzindo medidas que garantem maior flexibilidade no acesso à formação superior, criando, o regime legal do estudante a tempo parcial, permitindo a frequência de disciplinas avulsas por estudante e não estudantes, apoiando os diplomados estagiários e simplificando o processo de comprovação da titularidade dos graus e diplomas».

Por conseguinte, este processo organizativo está hoje em fase de consolidação e com uma primeira experiência de vida prática, a qual se traduz pela aplicação dos seus propósitos essenciais, orientações específicas e intenções estratégicas, facto que ocorre no projecto de ensino de Design de Ambientes.

Daí que este documento/relatório tenha por alcance e pretensão dar continuidade de resposta ao disposto no artigo 66º-A, do supracitado Decreto-Lei nº 107/2008.

O actual plano de estudos do curso de Design de Ambientes tem um contexto inovador e um projecto precursor, no âmbito organizativo da formação nacional em Artes Aplicadas/Design, já que o campo de formação superior do Design se alarga para congregar um projecto de interfaces com o sistema do Ambiente (natural e cultural) e com outras valências científicas e dos saberes técnicos tanto em Arquitectura como na área do Urbanismo.

Decorrente desta realidade o curso projecta-se e formata-se para obedecer aos pressupostos e requisitos do processo de Bolonha (1999), de Praga (2001) e de Berlim (2003), no tocante à sua aplicação ao sistema de ensino superior em Portugal, tanto em termos de ciclo de duração como de estruturação de elementos formais, de conteúdo conceptual e operativo, do seu *curricula* de 1º ciclo.

PLANO DE ESTUDOS

1º ANO

Semestre Unid Curricular	ECT S N°	Horas totais (H contacto)	Tipologia UC	Área científica
1º Desenho I	5,5	148 (74)	Prática	A.I.Forma
1º História da Arte e Cultura	6	162 (81)	Teórica	A.I. Forma
1º Estudos Sociais	4	108 (54)	Teórica	C.S.Humanas
1º Introdução ao Projecto I	8,5	229 (115)	Prát. Lab.	Design
1º História e Crítica Design	6	162 (81)	Teó-Prát	Design
2º Desenho II,	6	162 (81)	Prática	A.I.Forma
2º Est. Antropologia e Patrim	4,5	122 (61)	Teó-Prát	C.S.Humanas
2º Int Projecto II	8,5	230 (115)	Prát. Lab	Design

2º Teoria do Design	5	135 (67)	Teórica	Design
2º CSC I (6 módulos) [*] Concepção e Prod de Sítios Web; Apresenta Multimedia Interactivas; Técnicas de Comuni Oral e Escrita; Funda Composição Visual; Comunic Relações Interpessoais; Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.	6	162 (81)	Teó-Prát	Ciências Básicas / Competências Transversais
[*] Em processo de mudança e de reestruturação modular	60			

2º ANO

3º Desenho Técnico	8	216 (108)	Prática	Tec. Produção
3º Arte dos Jardins	6	162 (81)	Teórica	Arquitect. Urb
3º Ecologia e Ambientes	4	108 (54)	Teórica	Geog Eco Hum
3º Projecto de Ambientes I	7	189 (94)	Prática	Arquitect. Urb
3º Material Vegetal	5	135 (67)	Teó-Prát	Arquitect. Urb
4º Desenho Técnico Avançado	5	135 (67)	Prática	Tec. Produção
4º Histo Equipam Ambiental	4,5	122 (61)	Teórica	CSH/Arquitect.
4º Psicologia da Percepção	5	135 (67)	Teórica	A.I.Forma
4º Projecto de Ambientes II	8	216 (108)	Prática	Design
4º Estudo de Materiais	7,5	202 (101)	Teó-Prát	E.Tec Materiais
	60			

3º ANO

5º Modelação 3D	7	189 (95)	Prática	Tec. Produção
5º Polit Inst Gestão Território	4	108 (95)	Teórica	Geog Eco Hum
5º Estudos Caso em Design	3	81 (40)	Teórica	Design/Arquitect
5º Projecto Urbano I	9	243 (121)	Prát Ofi	Arquitect. Urb
5º Sistemas Construtivos	4	108 (54)	Teó-Prát	Arquitect. Urb
5º CSC II (3 módulos) [*] Marketing; Inglês; Desenv e Formação Rec Humanos	3	81 (40)	Teó-Prát	Ciências Básicas / Competências Transversais
6º Sistemas Cartográficos	5	135 (67)	Prática	Tec Comput Graf

6º Espaços Verdes Urbanos	3	81 (40)	Teó-Prát	CSH/Arquitect
6º Planeamento Urbano	5	135 (67)	Teó-Prát	Arquitect. Urb
6º Deontologia do Design–Op	5	135 (68)	Seminário	CSH/Design
6º Projecto Urbano II	9	243 (122)	Prát. Lab	Arquitect. Urb
6º CSC III (3 módulos) [*] Tomada de Decisão e Resol de Problemas; Gestão Ambiental; e Gestão de Projectos	3	81 (41)	Teó-Prát	Ciências Básicas / Competências Transversais
[*] Em processo de mudança e de reestruturação modular	60	1620 (805)		

A estrutura curricular vigente apoia-se num quadro de saberes e de competências, os quais concorrem para o desenvolvimento de um perfil formativo coerente e operacionalizável, no âmbito do citado processo de Bolonha. Esse quadro é o abaixo esquematizado:

**MATRIZ DE DOMÍNIO GERAL DE COMPETÊNCIAS.
DESIGNER DE AMBIENTES**

SABER TEÓRICO. Conhecimentos científicos fundamentais	<ul style="list-style-type: none"> - Âmbito das ciências básicas; - Âmbito das ciências da especialidade (Artes Aplicadas/Design); - Âmbito das ciências sociais e humanas; - Âmbito das ciências complementares
SABER FAZER. Conhecimentos técnico-práticos	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de uso/manipulação de ferramentas de desenho técnico e/ou de TIC e/ou SIG em casos de estudo ou configurando situações concretas; - Capacidade de resolver questões técnicas e problemas complexos; - Capacidade para organizar, tratar, analisar e interpretar dados; - Capacidade de inovar e de intervir em experiências projectuais; - Capacidade de utilizar normas, códigos e regulamentos oficiais em contexto real ou simulado
SABER SÓCIO-RELACIONAL. Comportamentos e atitudes (inter)pessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Ser responsável, autónomo e com postura ética e cívica no seio de um grupo sócio-profissional; - Ser pró-activo, solidário e comunicativo (oralidade e escrita), tanto em equipa técnica como em sociedade; - Ser capaz de cooperar e de se integrar com um grupo de trabalho, ao nível de projecto ou de programa de trabalhos e de profissionalmente inculcar-lhe espírito de acção ou de liderança, ajuda e de desempenho multidisciplinar.

SABER APLICAR E PROJECTAR. Capacidades cognitivas, criativas e profissionalizantes	- Cultura de competência técnica e de actualização profissionalizante ao longo da vida e relacionada com ambientes sócio-laborais da sua área de projecto/especialidade; - Cultura prática contínua e aperfeiçoada, com ligação a experiências de trabalho criativo e de desempenho projectual qualificado na área da especialidade – design de ambientes/espço
---	--

O *curricula* de Design de Ambientes desenvolve competências formativas para actos criativos e técnicos de organização, composição e modelação projectual de espaços/ambientes, tanto interiores como exteriores, ligados com as funções do habitar, laboral, circular e recrear, quer nos quadros de vida hodierna como nos sistemas de cultura humana.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL (DO CURSO)

A população estudantil do curso de Design de Ambientes é maioritariamente constituída por candidatos do regime normal de acesso ao ensino superior, no caso em 1ª e 2ª fases, e só uma pequena parte ingressou neste ciclo de estudos pela via do regime dos mais e 23 anos e também de transferências de curso e de outras modalidades vigentes. Neste âmbito cerca de 5 a 10% dos alunos constitui a fracção da população do curso de ingresso não qualificado de regime normal de acesso a este subsistema de ensino superior.

Um caso é uma aluna candidata a esta área do curso (cód.214) proveniente do Instituto Politécnico de Leiria, em resultado de só existir no País estes dois cursos específicos. O quadro abaixo contém os dados gerais e oficiais.

INSTITUIÇÃO ENS SUP POLIT	Curso – Código Área	Grau	VAGAS 1ª fase	CANDIDATOS 1ª fase	Rácio
IPVC-ESTG	Design de Ambientes - 214	1º ciclo	30	15	0,50
IPL - ESArtes	Design de Ambientes - 214	1º ciclo	30	22	0,73

Considerando agora a população estudantil do curso, segundo a sua composição etária, optou-se por reflectir esta realidade demográfica, pelas chamadas classes etárias, pelo que se pode constatar a amplitude da repartição etária dos alunos, revelando os casos de alunos mais adultos em resultado dos ingressos pelo regime dos «mais de 23 anos», conforme o quadro abaixo e seguinte:

Classe Etária	1º Ano	2º Ano	3º Ano
15 – 19 anos	53,9	31,8	..
20 – 24 anos	42,2	63,6	81,8
25 – 29 anos
30 – 34 anos	4,5
35 – 39 anos
40 – 44 anos	3,9	..	9,1
45 – 49 anos	..	4,6	..
50 – 54 anos	4,5
Superior a 54 anos
	100%	100%	100%

Atendendo á realidade em que o aluno se envolve e no contexto da relação entre Escola e Trabalho, esta afecta e determina situação(es) de frequência, apelidadas por «status de frequência», em que o quadro abaixo e seguinte demonstra o peso relativo dos dois principais contextos extraídos da documentação académica interna e oficial desta Escola e Curso.

Status de Regime de Frequência	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Normal	96,5%	90,9%	80%
Estudante-Trabalhador	3,5%	9,1%	20%
Outro

NOVOS ALUNOS

De acordo com o sistema nacional de concurso a vagas ao ensino superior o curso de Design de Ambientes tem fixado um total de trinta (30) lugares para candidatos a frequência neste projecto de ensino. Da 1ª para a 2ª fase verificou-se que estavam inscritos vinte e um (21) alunos e que nove (9) vagas correspondem a colocações a concurso, as quais tiveram procura e colocação por parte de doze (12) candidatos. Findo este processo oficial de colocação dos candidatos este projecto totaliza vinte e nove (29) inscritos no primeiro ano do curso.

Em tabela abaixo indicam-se os dados disponibilizados pelo sistema nacional de candidaturas ao ensino superior, em especial o que resulta do processo de colocação e de inscrição no curso em questão.

DESIGN DE AMBIENTES NO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO - 2009

1ª FASE	
Nº de Vagas	30
Colocados, nº	30
Candidatos, nº	112
Candidatos em 1ª opção, nº	15
2ª FASE	
Inscritos, nº	21
Vagas, nº	9
Colocados, nº	12
Inscritos, nº	5
Taxa de ocupação relativa, %	100
Taxa de ocupação efectiva (1ª fase), %	70
Taxa de ocupação efectiva (2ª fase), %	55,56
Taxa de inscrição (1ª fase), %	70
Taxa de inscrição (2ª fase), %	41,7
Candidatos por vaga, nº	3,73
Candidatos em 1ª opção por vaga	0,5
Taxa de candidatos em 1ª opção, %	13,4
Taxa de colocação, %	26,8
Taxa de colocação em 1ª opção, %	12
Exigência de acesso (último colocado) 1ª fase	124,8
Exigência de acesso (último colocado) 2ª fase	123,9

Considerando a proveniência geográfica do universo dos alunos novos, a frequentar o primeiro ano lectivo, as informações recolhidos pela coordenação de curso permitem organizar a seguinte tabela de dados:

Curso de Design de Ambientes, 1º ciclo – Candidaturas em 2009 (1º ANO)		
Área de Preferência Regional (Distritos: Braga e Viana do Castelo)	Região Norte (sem prefer. regional)	Outras Regiões do Continente
48,1%	40,8%	11,1%

Mas tendo agora em atenção a totalidade dos alunos que frequentam este ciclo de estudos (e nos três anos curriculares) o quadro abaixo regista a repartição geográfica, segundo as NUTS de nível II. Pelos dados aqui tratados conclui-se que a preferência da procura do curso é de relativa proximidade geográfica e num raio preferencial máximo que vai do Grande Porto ao Tâmega (NUTS de nível III).

PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA DOS ALUNOS EM 2009-10, POR NUTS II (*)

REGIÃO NORTE	REGIÃO CENTRO	REGIÃO LISBOA	REGIÃO ALENTEJO	REGIÃO ALGARVE	REGIÕES AUTÓNOMAS
86,4%	7,4%	2,5%	..	1,2%	2,5%

(*) Os dados tratados correspondem ao universo dos alunos que responderam a informação pedida pelo Coordenador de Curso nos dois últimos anos lectivos.

APROVEITAMENTO ESCOLAR

Neste campo os dados oficiais depositados nos Serviços Académicos desta Escola permitem evidenciar a realidade estatística decorrente do processo escolar e de avaliação dos alunos em cada uma das unidades funcionais do curso. Neste ano lectivo verificou-se ainda casos de reingresso de alunos (antigos bacharéis a concluírem o 1º Ciclo de Design de Ambientes).

Daí que os dados apresentados são extraídos das bases de dados oficiais supracitados, pelo que o(s) quadro(s) abaixo contém os valores apurados, quer em termos absolutos quer em termos relativos. Neste último ponto qualificam-se de «indicadores de desempenho escolar»

1º ANO		Alunos por status da unidade curricular						
Sem.	Unidade Curricular	Aprovado	Inscrito	Nota pendente de importação	Perdeu a Validade	Reprovado	Reprovado n/admitido	Total
S1	Desenho I	32				5		37
	Estudos Sociais	23				11		34
	História da Arte e da Cultura	32				7		40
	História e Critica do Design	18				20		38
	Introdução ao Projecto I	18				17		35
S2	Desenho II	22				15		37
	Estudos de Antropologia e Património	27				11		38
	Teoria do Design	18				21		39
	Introdução ao Projecto II	18				20		38
	Comportamento, Sociedade e Cidadania I	16						16
	CSC I -Apresentações Multimédia Interactivas	21			8		14	43
	CSC I -Comunicação e Relacionamento Interpessoal	20			8	14		42
	CSC I -Conc. Produção de Sítios Web	18			9		15	42
	CSC I -Fundamentos da Composição Visual	23			7	1	11	42
	CSC I -Técnicas de Comunicação Oral e Escrita	19			9	17		45
	CSC I -Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	21			7	13		41

2º Ano

S1	Arte dos Jardins	25					2	27
	Desenho Técnico	23				2	4	29
	Ecologia e Ambientes	22				11		33
	Material Vegetal	27					6	32
	Projecto de Ambientes I / Oficinas	26				4		30
S2	Desenho Técnico Avançado	23				2	5	30
	Estudo de Materiais	19				16		35
	História do Equipamento Ambiental	20				16		36
	Projecto de Ambientes II / Oficinas	22				1	4	27
	Psicologia da Percepção	21				5		26

3º Ano

	Modelação 3D	21							21
	Estudos de Caso em Design	22							22
	Políticas e Instrument de Gestão do Território	11					10		21
	Projecto Urbano I / Oficinas	20							20
	Sistemas Construtivos	21					1		22
	Comportamento, Sociedade e Cidadania II	5							5
	CSC II –Inglês	16	1			1	2		20
	CSC II –Marketing	19				1			20
	CSC II -Tomada de Decisão e Resolução de Conflitos	18			1	1			20
S2	Espaços Verdes Urbanos	19					4		23
	Planeamento Urbano	17					4		21
	Projecto Urbano II	23					1		24
	Sistemas Cartográficos	22					1		23
	Deontologia do Design – Opção	18					3		21
	Desenvolvimento e Formação em Recursos Humanos	5			14	1			20
	CSC III -Gestão Ambiental	19			1	1			21
	CSC III -Gestão de Projectos	18			1	1			20
.									

INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

Ano	Sem	Unidade Curricular	Alunos Inscritos	Alunos Avaliados	Alunos Reprovados	Alunos avaliados com aproveitamento	Taxa de avaliação curricular (%)	Taxa relativa de aproveitamento curricular (%)	Taxa efectiva de aproveitamento curricular (%)	Classificação curricular média	Taxa de Reprovação (%)
1º	S1	Desenho I	37	37	5	32	100%	86%	86%	13.2	14%
		História da Arte e da Cultura	40	33	7	33	83%	100%	83%	12.3	18%
		Estudos Sociais	34	27	11	23	79%	85%	68%	11.6	32%
		Introdução ao Projecto I	35	29	17	18	83%	62%	51%	11.6	49%
		História e Critica do Design	38	32	20	18	84%	56%	47%	11.5	53%
	S2	Desenho II	37	37	15	22	100%	59%	59%	13.4	41%
		Estudos de Antropologia e Património	38	31	11	27	82%	87%	71%	12.6	29%
		Introdução ao Projecto II	38	27	20	18	71%	67%	47%	13.1	53%
		Teoria do Design	39	29	21	18	74%	62%	46%	11.2	54%
		Comportamento, Sociedade e Cidadania I (Módulos)	27	17	1	1	85	158	63%	92%	58%

Ano	Sem	Unidade Curricular	Alunos Inscritos	Alunos Avaliados	Alunos Reprovados	Alunos avaliados com aproveitamento	Taxa de avaliação curricular (%)	Taxa relativa de aproveitamento curricular (%)	Taxa efectiva de aproveitamento curricular (%)	Classificação curricular média	Taxa de Reprovação (%)	
2º	S1	Desenho Técnico	29	25	6	23	86%	92%	79%	16.3	21%	
		Arte dos Jardins	27	25	2	25	93%	100%	93%	12.1	7%	
		Ecologia e Ambientes	33	30	11	22	91%	73%	67%	12.2	33%	
		Projecto de Ambientes I / Oficinas	30	26	4	26	87%	100%	87%	14.8	13%	
		Material Vegetal	33	27	6	27	82%	100%	82%	12.6	18%	
	S2	Desenho Técnico Avançado	30	25	7	23	83%	92%	77%	13.1	23%	
		História do Equipamento Ambiental	36	30	16	20	83%	67%	56%	10.7	44%	
		Psicologia da Percepção	26	26	5	21	100%	81%	81%	11.8	19%	
		Projecto de Ambientes II / Oficinas	27	23	5	22	85%	96%	81%	12.0	19%	
		Estudo de Materiais	35	29	16	19	83%	66%	54%	11.0	46%	
3º	S1	Modelação 3D	21	21	0	21	100%	100%	100%	13.5	0%	
		Políticas e Instrumentos de Gestão do Território	21	21	10	11	100%	52%	52%	11.7	48%	
		Estudos de Caso em Design	22	22	0	22	100%	100%	100%	11.1	0%	
		Projecto Urbano I / Oficinas	20	20	0	20	100%	100%	100%	15.2	0%	
		Sistemas Construtivos	22	22	1	21	100%	95%	95%	13.3	5%	
		S2	Deontologia do Design	21	21	3	18	100%	86%	86%	11.6	14%
			Sistemas Cartográficos	23	23	1	22	100%	96%	96%	11.7	4%
			Espaços Verdes Urbanos	23	22	4	19	96%	86%	83%	14.1	17%
			Planeamento Urbano	21	21	4	17	100%	81%	81%	11.9	19%
			Projecto Urbano II	24	23	1	23	96%	100%	96%	15.0	4%
			Comportamento, Sociedade e Cidadania II/III (Módulos)	126	125	2	104	99%	83%	83%	12.0	2%

Constata-se que ocorre diversidade de situações de desempenho escolar em cada uma das unidades do plano de estudos do curso de Design de

Ambientes. É no primeiro ano do curso e em três unidades curriculares que se registam desempenhos escolares mais baixos, em face dos valores de reprovação aí indicados.

DIPLOMADOS

De acordo com o quadro nacional aplicável à Administração Pública Portuguesa, bem como o seu respectivo dispositivo normativo e orgânico que a enquadra, foi há poucos anos definido um recurso humano qualificado de *Técnico Superior de Design*, o qual é uma categoria da carreira superior e de pendor profissionalizante (2002), já que foram estabelecidos superiormente os seus respectivos conteúdos funcionais, a saber:

«Exerce com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à licenciatura e inseridos nos seguintes domínios de actividade: [1] criação, execução e acompanhamento de todo o processo inerente à produção de materiais, gráficos (informativos e promocionais); [2] elaboração de propostas de materiais gráficos adaptados a vários suportes de divulgação; [3] elaboração de manuais de identidade de imagens gráficas, projectos de identidade corporativa (*corporate identity*); [4] concepção e projectos de espaços de divulgação, incluindo a selecção e adequação de materiais; [5] emissão de pareceres técnicos, no domínio do design.»

Ora um tal enquadramento funcional evidencia um conjunto de actos técnicos que requerem saberes de índole multidisciplinar mas muito centrados no campo projectual inerente à realidade sistémica da Comunicação (gráfica e/ou infomedia).

Uma tal qualificação técnico-profissional deve ser tomada em linha de conta, em especial quando essas valências técnicas e práticas implicam relações com outros domínios científicos - do saber-criar para o saber-aplicar/projectar -,

o que exige o conhecimento consolidado e diversificado do contexto espacial da cultura humana, da natureza dos seus ambientes e suas problemáticas actuais e também de sustentabilidade. Outro domínio formativo é fornecido pela didáctica das ciências sociais e humanas, em especial, as áreas curriculares motivadoras do saber envolver-se para o saber (trans)formar-se.

Com base em recentes dados divulgados sobre a relação dos actuais diplomados pelo ensino superior nacional constata-se e afirma-se que «oito dos 15 cursos mais procurados pelos estudantes universitários são os que têm as mais altas taxas de desemprego» (*in* Jornal i-Infomação, 11 Dez 2009, pp. 36-37). Ora isto é revelador de um desajustamento entre as expectativas dos estudantes e a receptividade do próprio mercado laboral português. Mas tal situação não se irá alterar, a breve prazo, já que as formações nas áreas da Gestão, das Engenharias (Informática e Civil), do Direito e da Enfermagem tem tido procura e a potencial empregabilidade nacional nestes sectores está a preencher-se e a completar-se.

Na área das Artes Aplicadas e do Design é relevante estabilizar-se esta relação entre a oferta de diplomados e a procura qualificada de técnicos superiores neste grupo de profissionalidade. E isto é estratégico para uma valência formativa – de Design -, que é recente e que é inovadora no actual subsistema do ensino politécnico.

Em face das informações tratadas entre instituições públicas sectoriais, no caso, do Ensino Superior Politécnico (do MCTES) e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (do MTSS) os nossos diplomados em Design de Ambientes (licenciatura) e em Artes, Comunicação e Design Paisagístico (bacharelato), desde 2000, apresentavam estes valores em tabela, no período de Dezembro 2008 a Junho 2009.

Curso - código	Habilitação	Cód área	Nº (2008)	Nº (2009)	Variação, nº
Design de Ambientes - 9723	Licenciatura	21	8	11	+3
A.C. Design Paisagístico - 0812	Bacharelato	21	7	5	-2

Numa análise da situação e por conhecimento directo pode-se concluir que a diminuição verificada nos bacharéis se deve á sua transição para uma qualificação académica mais elevada e o aumento dos licenciados justificar-se pelo crescente volume destes diplomados á procura de uma primeira experiência laboral na área. Tal experiência laboral inicial defronta-se hoje com a retracção do mercado de emprego em áreas onde as novas tecnologias libertam lugares de postos de trabalho ligados a funções e serviços personalizadas. A alternativa a isso tem sido a via do empreendedorismo, a qual pressupõe uma economia favorável e dinâmica que gera oportunidades laborais e de funções técnicas qualificadas para os potenciais empreendedores.

O contexto de crise sentida hoje e vivida no sector do Imobiliário, do Comércio tradicional e dos Serviços ligados com o Urbanismo e, por consequência, das próprias Actividades Culturais dita um retraimento relativo na empregabilidade, nomeadamente para os designers portugueses em geral. Espera-se, contudo, que o investimento processado e aplicado na formação generalista deste tipo de recursos humanos, nos últimos dois anos, através de competências afinadas e direccionadas para uma polivalência de funções técnicas, exercitando a criatividade pessoal, a autonomia projectual de autor e a inovação em projectos de trabalho académico.

Com tais valências formativas os futuros designers de ambientes estão a ser preparados para desempenhos básicos de profissionalidade nesta área, que corporizem uma ferramenta estratégia de satisfação e de atractividade deste

capital humano qualificado perante o universo diversificado e dinâmico do nosso mundo laboral.

RELAÇÃO PEDAGÓGICA. Avaliação

A relação pedagógica entre o formador e os formandos é um dos pilares funcionais da actividade educativa. Neste campo a coordenação de curso impõe e orienta a implementação de estratégias activas para um ambiente de interacção empática e de cooperação positiva entre os actores deste processo de ensino-aprendizagem, com vista ao (des)envolvimento de actos projectuais multifacetados e de relevância teórico-prática, para uma melhoria crescente de resultados e de aquisição plena de competências pessoais e técnicas. Daí que a metodologia e a avaliação prescrita em cada unidade curricular do curso sejam os elementos centrais desta matéria formativa, em consonância com a tipologia curricular definida e adoptada.

De forma a reconhecer e a consolidar este domínio em particular, a coordenação de curso solicitou aos membros da equipa docente o preenchimento de uma ficha específica sobre o balanço final do «desenvolvimento da relação pedagógica» em cada unidade curricular. Em quadro abaixo apresenta-se os dados essenciais extraídos da recolha e tratamento da informação processada, bem como da apropriada orientação didáctica implementada ou exigida para o perfil formativo do licenciado e respectivas competências técnicas prescritas e de pendor profissionalizante.

Unidade Curricular	Docente(s)	Pedagógico
1º Ano Semestre
1º Desenho I	Ana Curralo	<Práticas técnico-institucionais>
1º História da Arte e Cultura	Antonieta Morais	<Didáctica expositivo-interrogativa; Ex.>
1º Estudos Sociais	Paulo Rodrigues	<Didáctica interpretativo-dedutiva>

1º Introdução ao Projecto I 1º História e Crítica Design 2º Desenho II, 2º Est. Antropologia e Patrim 2º Int Projecto II 2º Teoria do Design 2º CSC_I	L Azevedo/L Mota Isabel Pinto Ana Curralo Paulo Rod/CCurso L Azevedo/ L Mota João Martins PatríciaVieira	<Práticas técnico-projectuais e de métodos> <Didáctica de casos; Act. Intrepretativas> <Didáctica de técnicas práticas> <Seminários tutoriais> <Práticas técnico-institucionais;Ex. project> <Didáctica de casos teórico-práticos> <Tutorias teórico-práticas>
2º Ano Semestre I 3º Desenho Técnico 3º Arte dos Jardins 3º Ecologia e Ambi 3º Proj de Ambientes I 3º Material Vegetal 4º Desenho Técnico Avançado 4º Histo Equipam Ambiental 4º Psicologia da Percepção 4º Projecto de Ambientes II 4º Estudo de Materiais	... J Vasonc /J Teixeira João L. Bicho José Lopes Rui Cavaleiro João L. Bicho J. Teixeira O Matos/M Gulias Ana Curralo Manuel Gulias Eduarda Gomes	... <Práticas orientadas para casos reais> <Didáctica expositivo-interpretativa; Ex.> <Didáctica interpretativo-interrogativa; Ex.> <Práticas técnico-institucionais> <Didáctica expositivo-interpretativa; Ex.> <Práticas orientadas para casos reais> <Didáctica expositivo-analítica; Int. crítica> <Didáctica expositiva e crítica de Ex.-casos> <Práticas orientadas para casos reais> <Didáctica de casos teórico-práticos>
3º Ano Semestre I 5º Modelação 3D 5º Polit Inst Gestão Território 5º Estudos Caso em Design 5º Projecto Urbano I 5º Sistemas Construtivos 5º CSC_II 6º Sistem Cartográficos 6º Espaços Ver Urbanos 6º Planeamento Urbano 6º Deontologia do Design-Op 6º Projecto Urbano II 6º CSC_III	... J. Teixeira José Lopes Manuel Gulias CVeloso/R Cavalei Rui Cavaleiro Vários Pedro Castro José Lopes J. Lopes/C. Veloso J. Lopes/M Gulias R Cavalei/CVeloso Vários	... <Práticas orientadas para casos reais> <Didáctica expositivo-interrogativa; Ex.> <Seminários tutoriais> <Didáctica de projecto; Caso(s) de estudo> <Práticas orientadas para situações reais> <Tutorias teórico-práticas> <Ensino-por-projecto> <Ensino-por-projecto> <Ensino-por-projecto> <Seminários tutoriais> <Didáctica de projecto; Caso(s) de estudo> <Tutorias teórico-práticas>

Obs. Os docentes indicados a **negrito** responderam á ficha supracitada.

Em termos de balanço final reafirma-se a ocorrência neste projecto de ensino de uma diversificada prática lectiva e de actividades didácticas que geram capacidades de formação pessoal e de aptidões técnico-artísticas condizentes com os saberes actuais e requeridos para uma formação superior em Design, no âmbito da respectiva cultura projectual e para actos específicos de profissionalidade.

II Parte

SISTEMATIZAÇÃO ESTATÍSTICA

- Cfr. Base de Dados dos Serv. Académicos da ESTG-IPVC.

ATRACTIVIDADE INSTITUCIONAL E CIENTÍFICA

(Quadro anexo)

Estabelecimento	Curso	Vagas (1.ª Fase)	Colocados (1.ª Fase)	Candidatos	Candidatos 1.ª opção	Inscritos	Vagas (2.ª Fase)*	Colocados (2.ª Fase)**	Inscritos
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	30	30	112	15	21	9	12	5

Taxa de ocupação relativa	100
Taxa de ocupação efectiva (1.ª fase)	70
Taxa de ocupação efectiva (2.ª fase)	55,6
Taxa de inscrição (1.ª fase)	70
Taxa de inscrição (2.ª fase)	42
Candidatos por vaga	3,73
Candidatos em 1ª opção por vaga	0,5
Taxa de candidatos em 1ª opção	13
Taxa de colocação	27
Taxa de colocação em 1ª opção	12
Exigência de acesso (último colocado) 1.ª fase	124,8
Exigência de acesso (último colocado) 2.ª fase	123,9

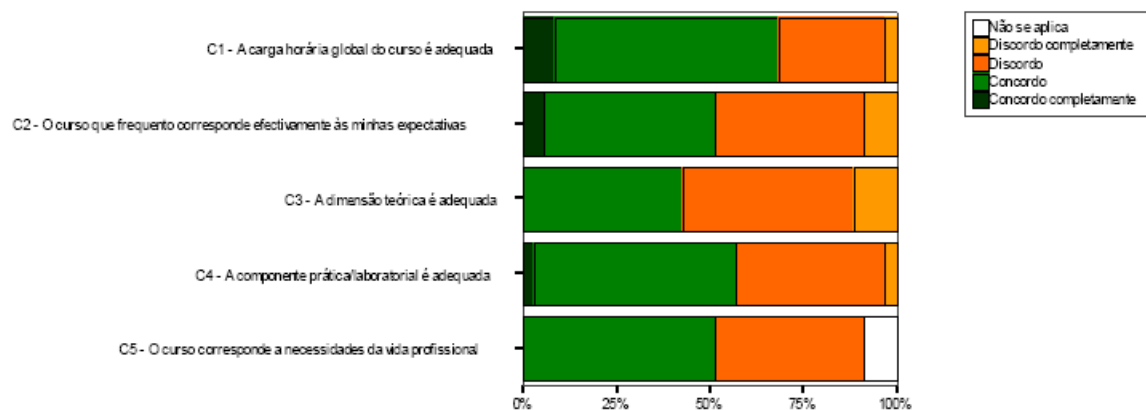
Secção	Estab	Curso	Nome do Estabelecimento	Nome do Curso	Grau	Área	Designação da área	Vagas 1.ª Fase	Candidatos 1.ª Opção na 1.ª Fase	Ratio Procura/Oferta
120	3163	9723	Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L1	214	Design	30	15	0,50

INQUÉRITO DE OPINIÃO S/ ECTS DAS UNID. CURRICULARES

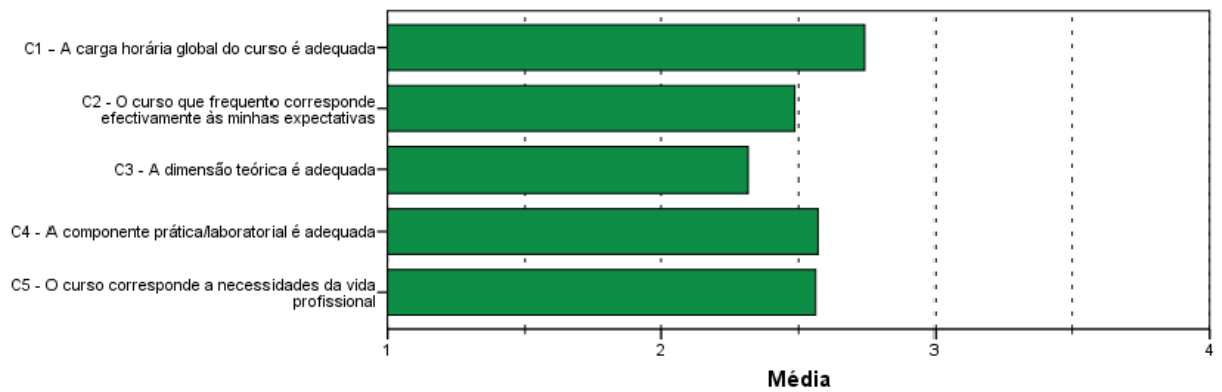
(Quadros e Gráficos de Relatórios institucionais de Avaliação)

1.Opinião dos Estudantes sobre a Licenciatura em Design de Ambientes

1.1.Representação Gráfica



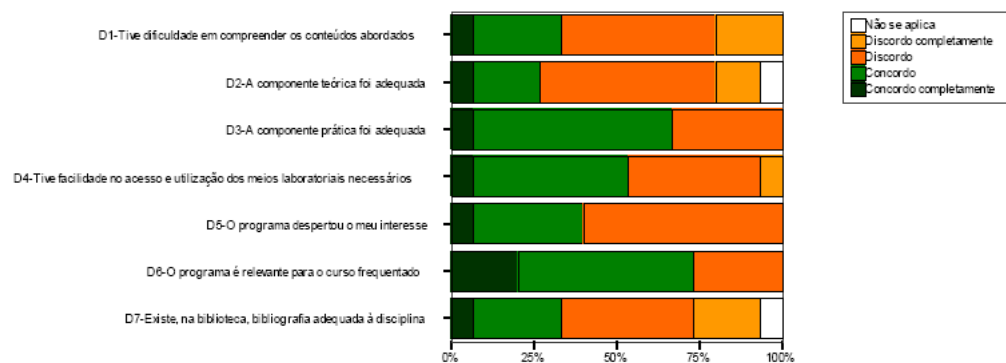
1.2 Valorização Qualitativa



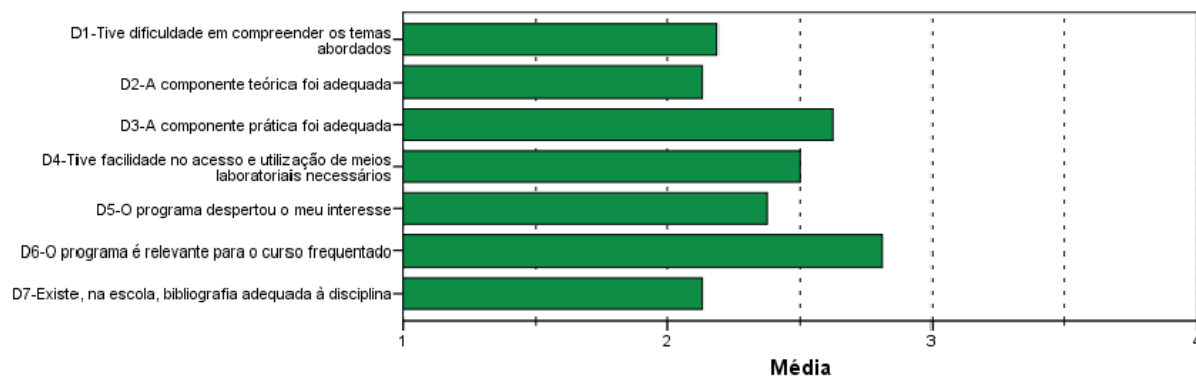
2.Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre as Unidades Curriculares

Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3305

– Representação Gráfica

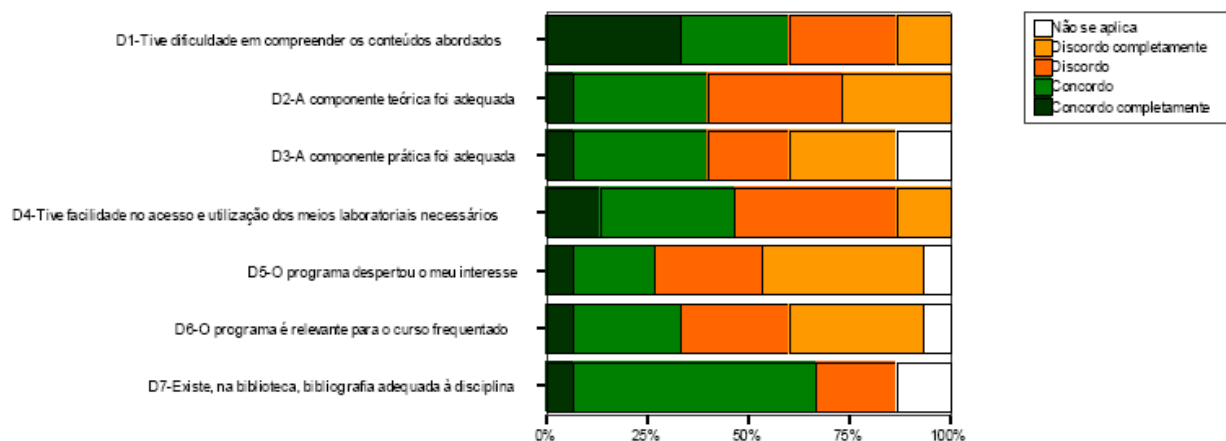


– Valorização Qualitativa

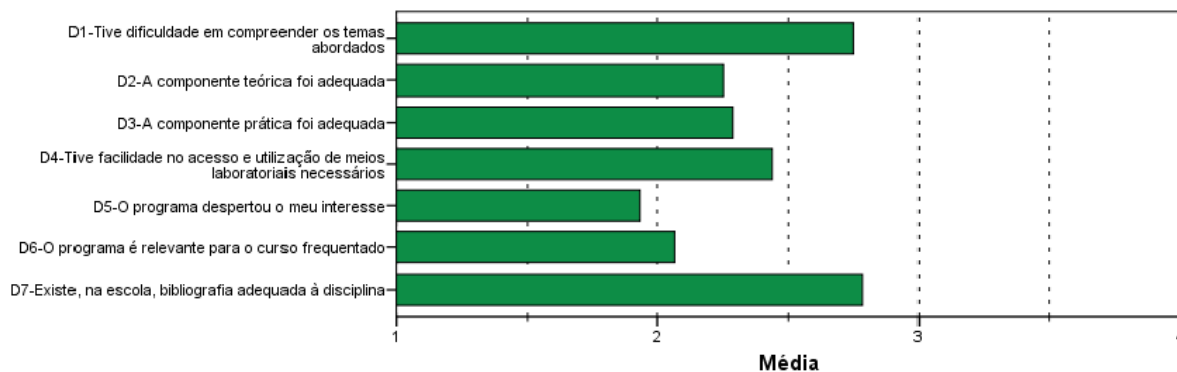


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3306

- Representação Gráfica

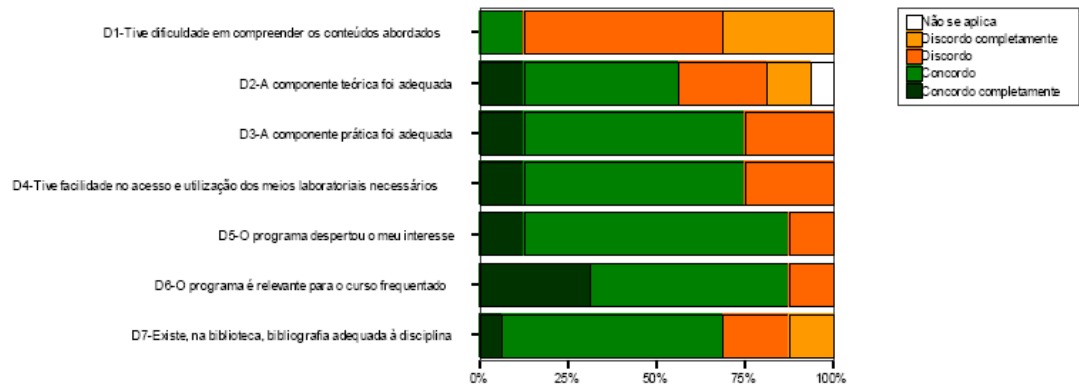


- Valorização Qualitativa

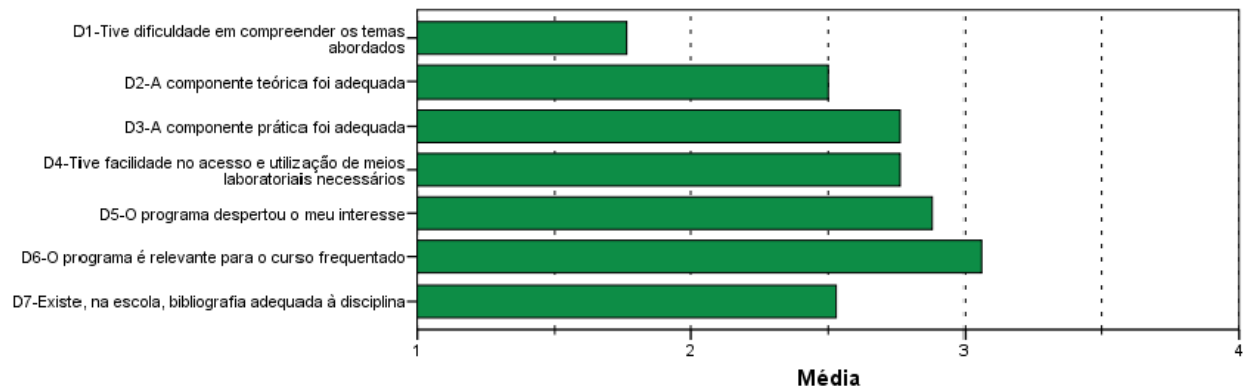


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3307

– Representação Gráfica

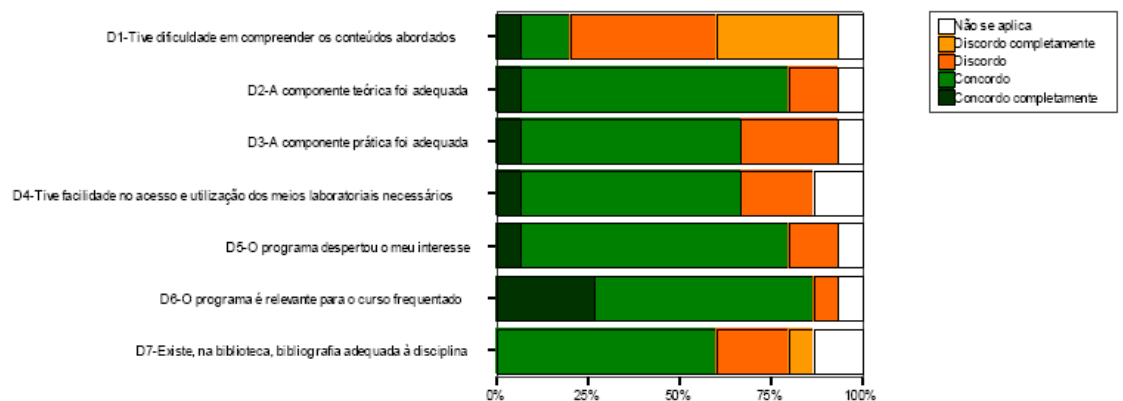


– Valorização Qualitativa

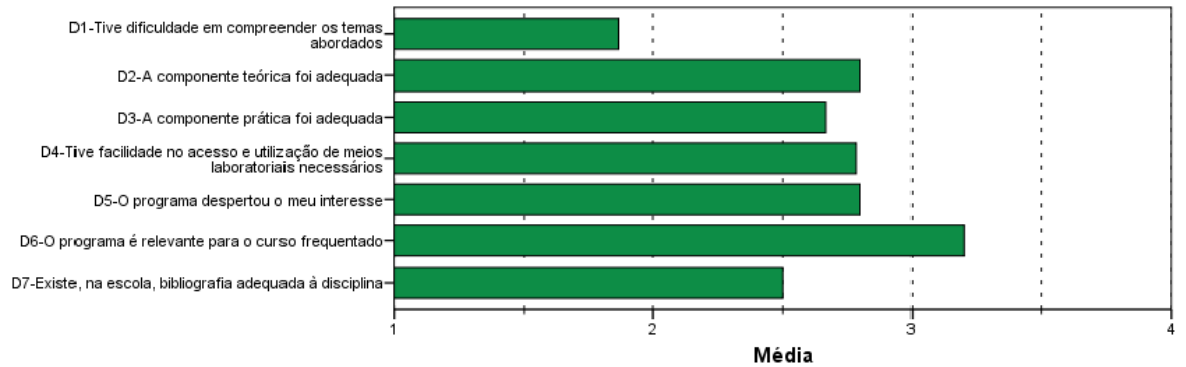


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3308

– Representação Gráfica

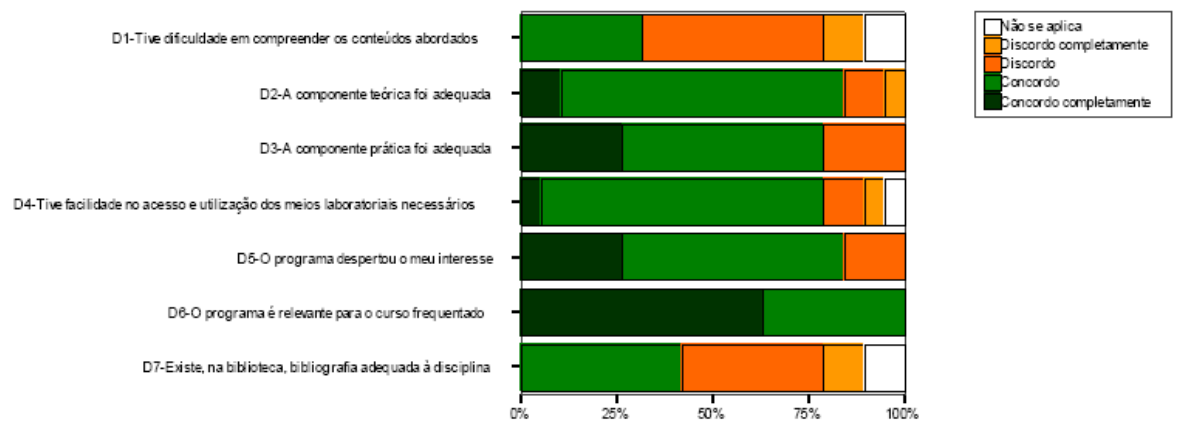


– Valorização Qualitativa

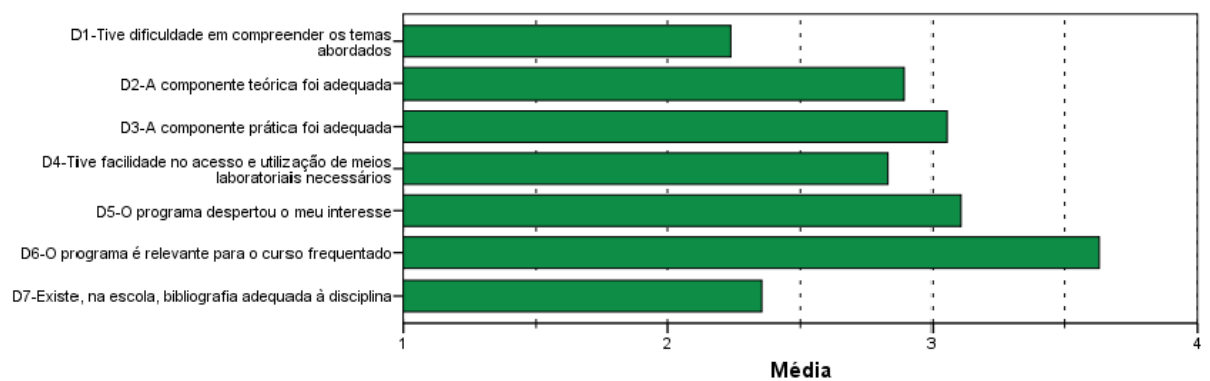


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3315

– Representação Gráfica

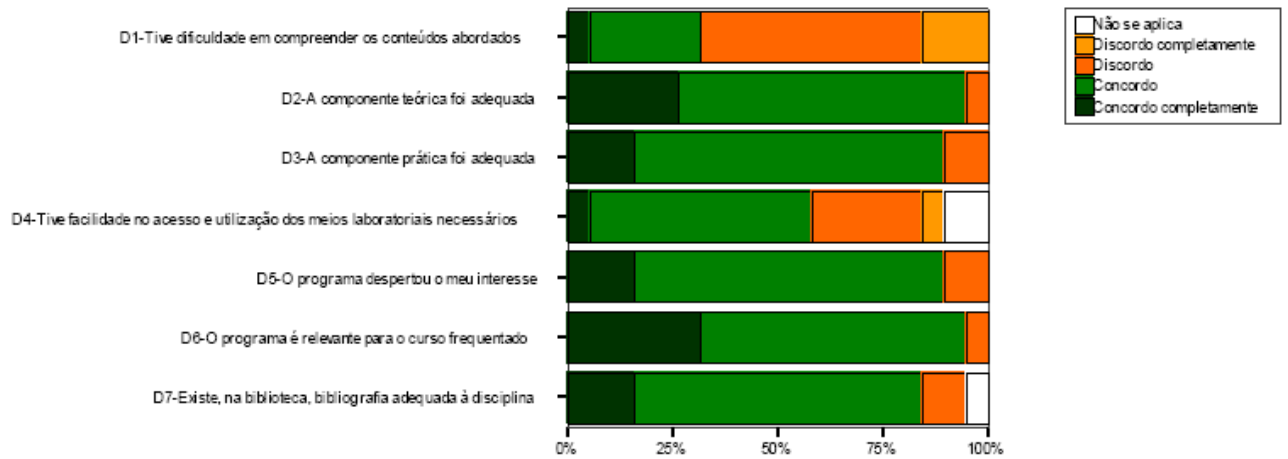


– Valorização Qualitativa

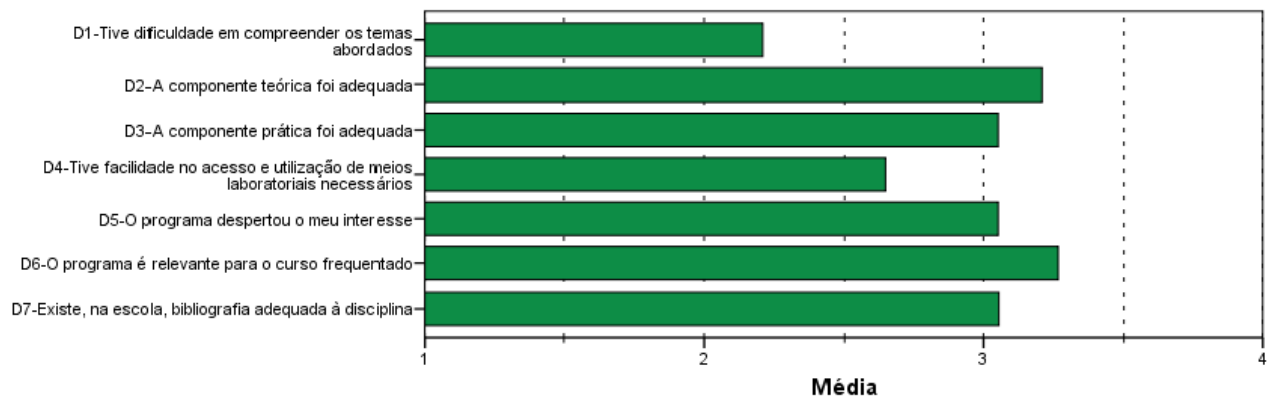


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3316

– Representação Gráfica

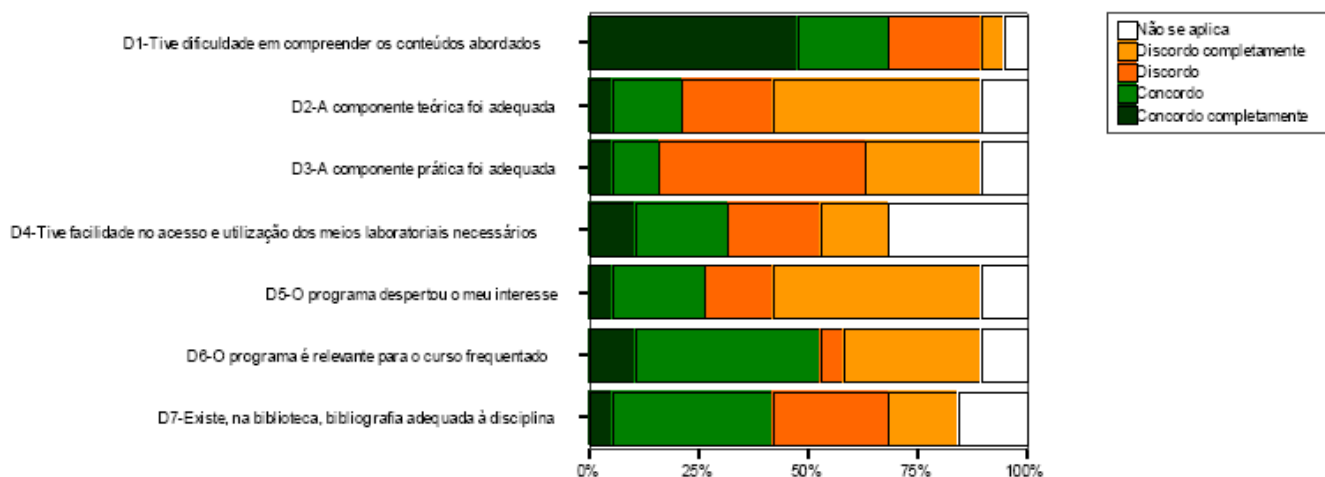


– Valorização Qualitativa

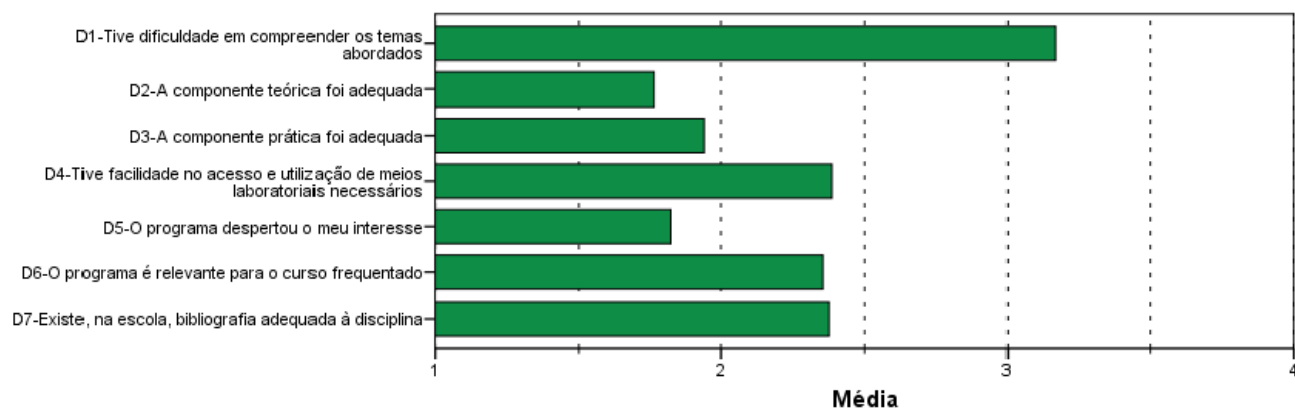


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3317

– Representação Gráfica

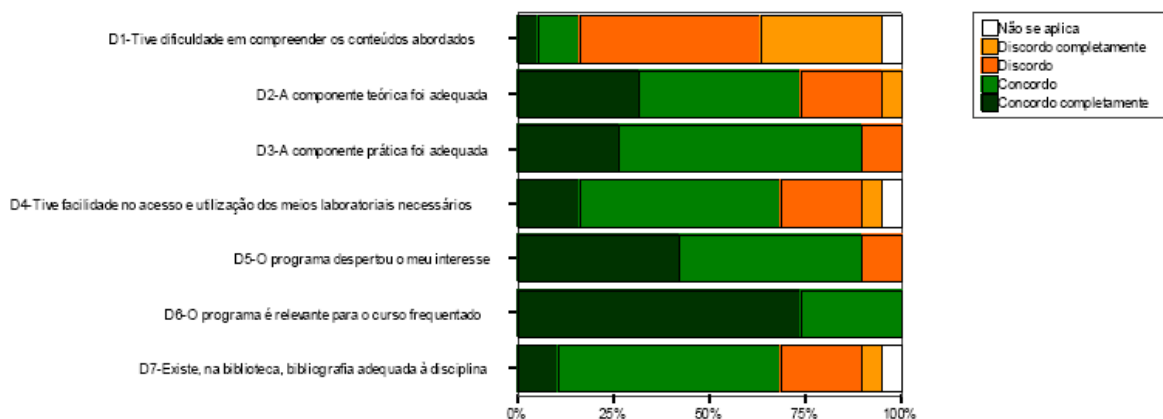


– Valorização Qualitativa

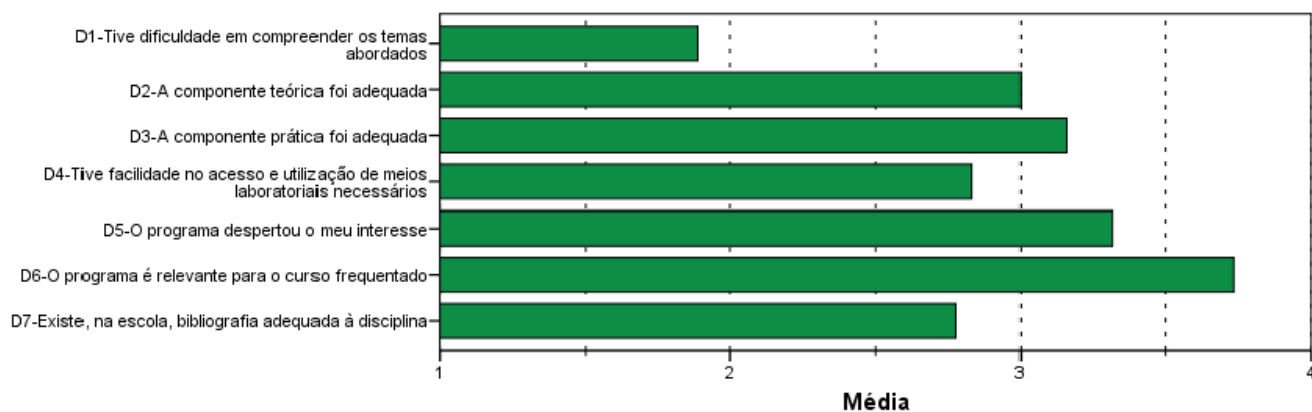


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3318

– Representação Gráfica

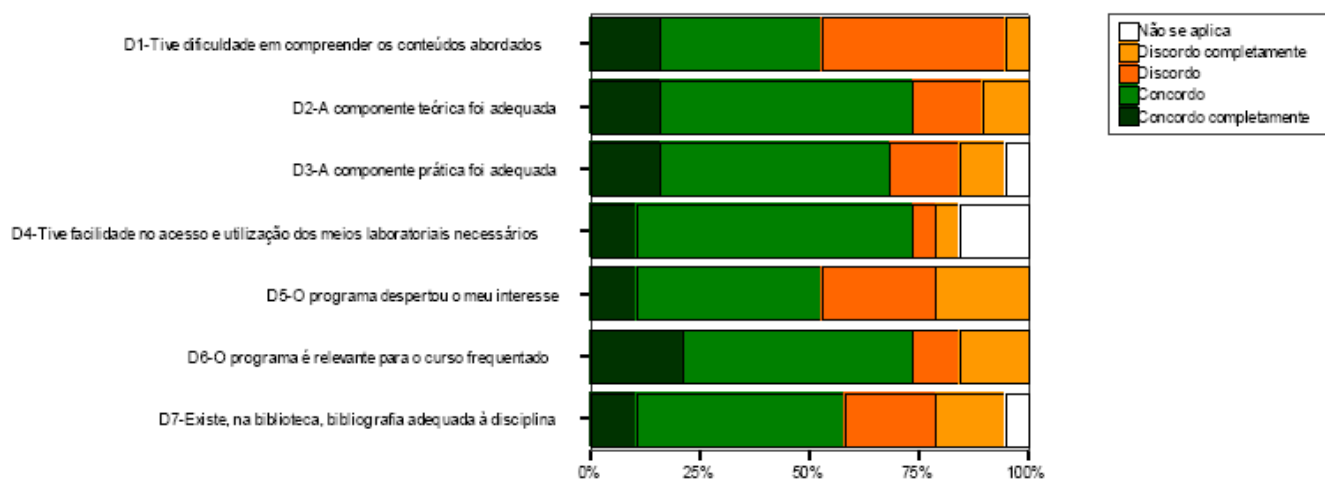


– Valorização Qualitativa

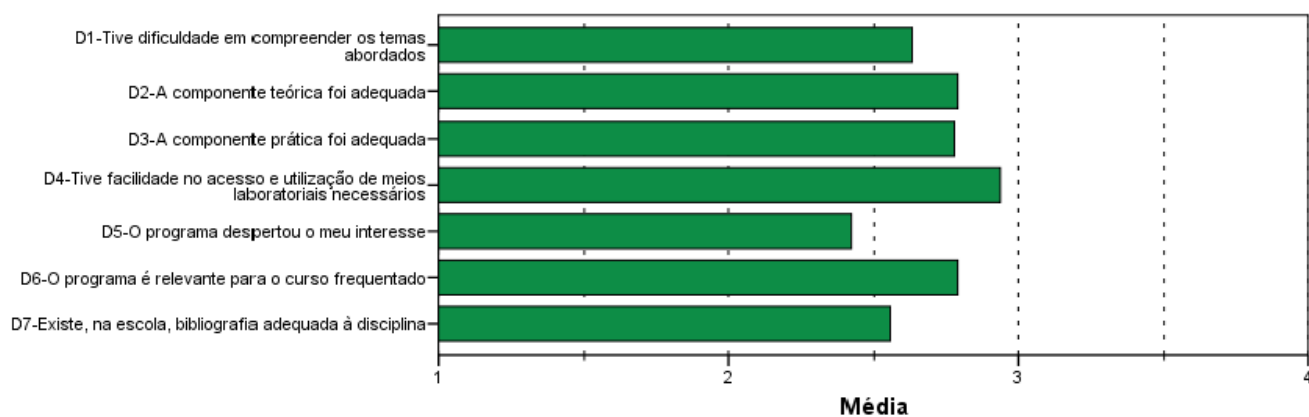


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3319

– Representação Gráfica



– Valorização Qualitativa



Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3326

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 4.55%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3327

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 4.35%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3328

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 5.00%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3329

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 4.17%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3336

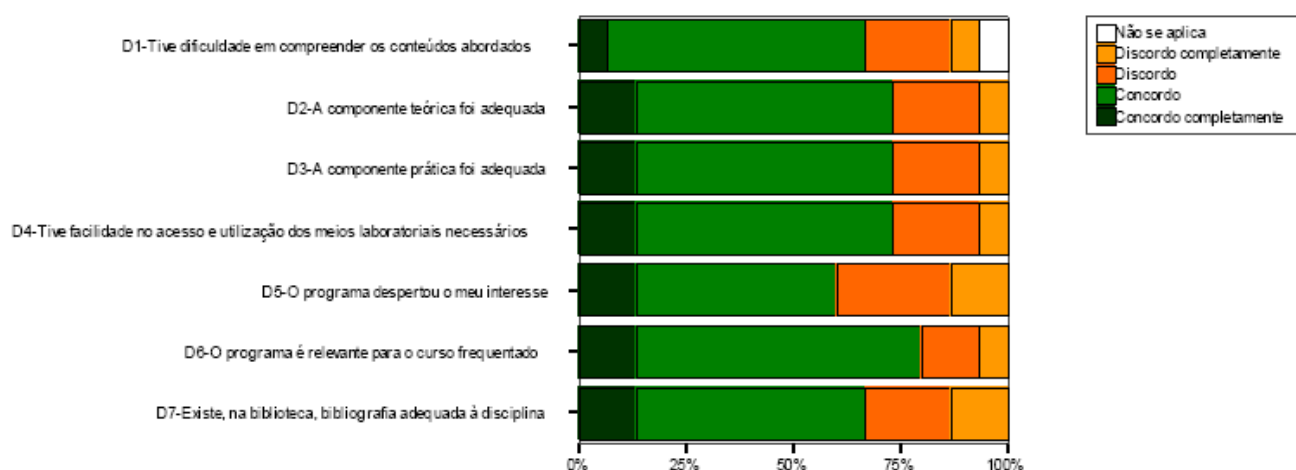
		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	0	0	1	1
	%	.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

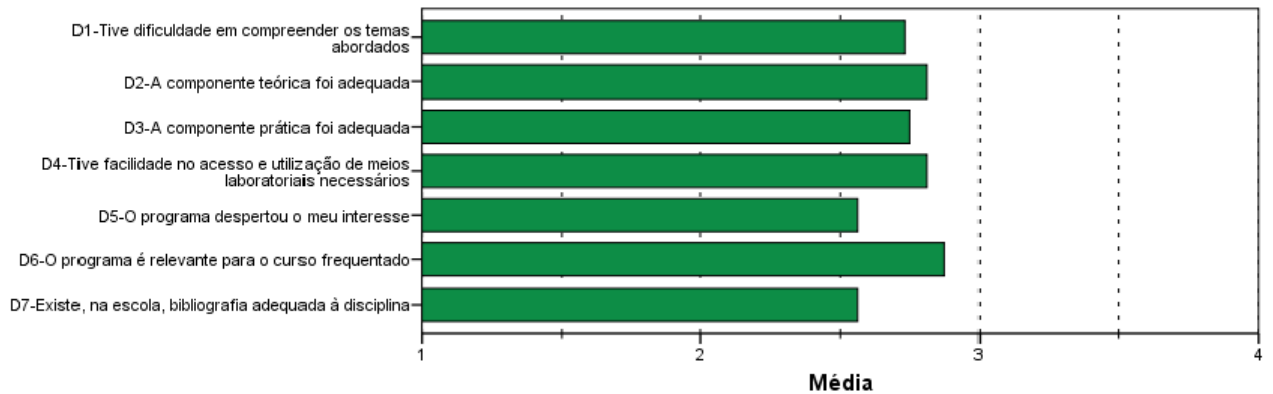
Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 4.76%

Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3340

– Representação Gráfica

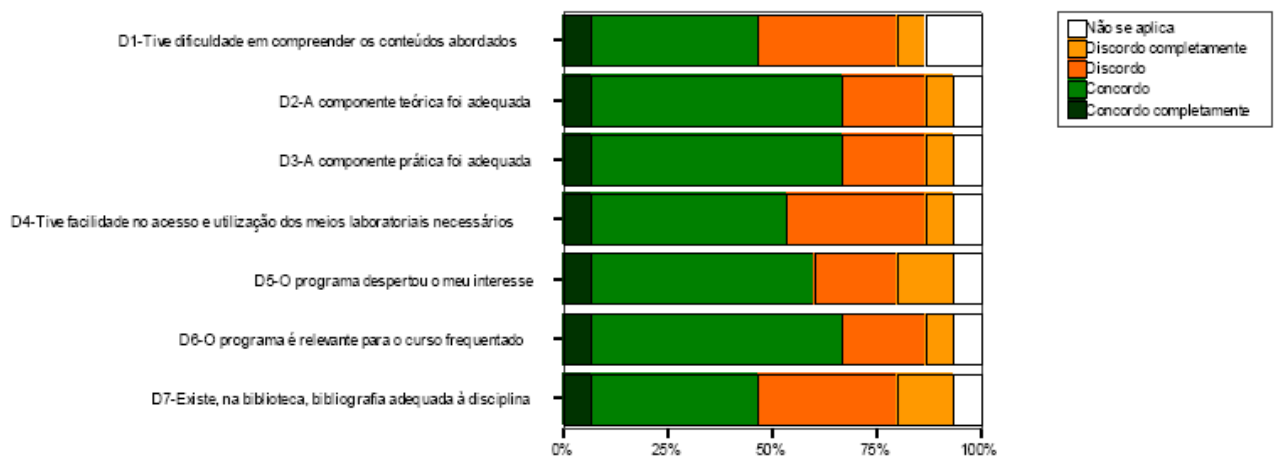


– Valorização Qualitativa

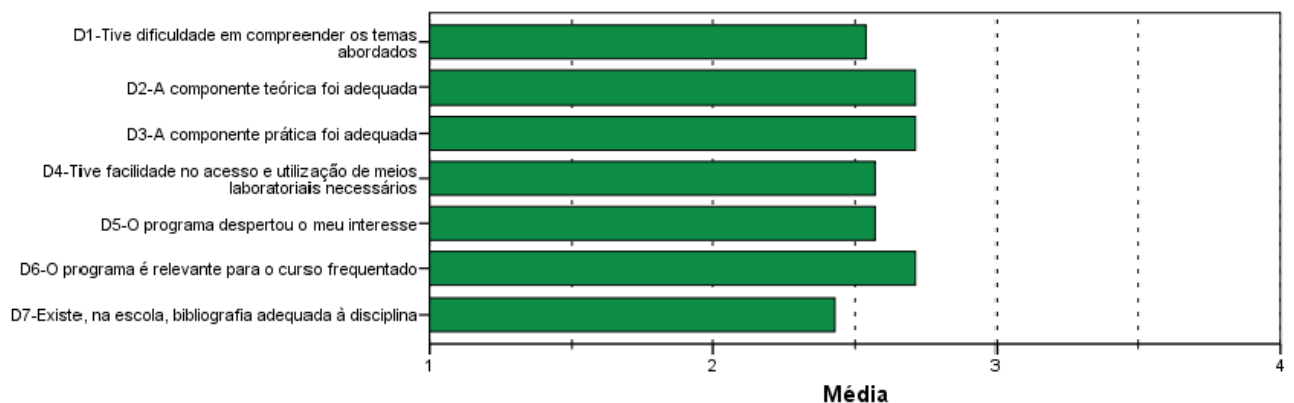


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3341

– Representação Gráfica

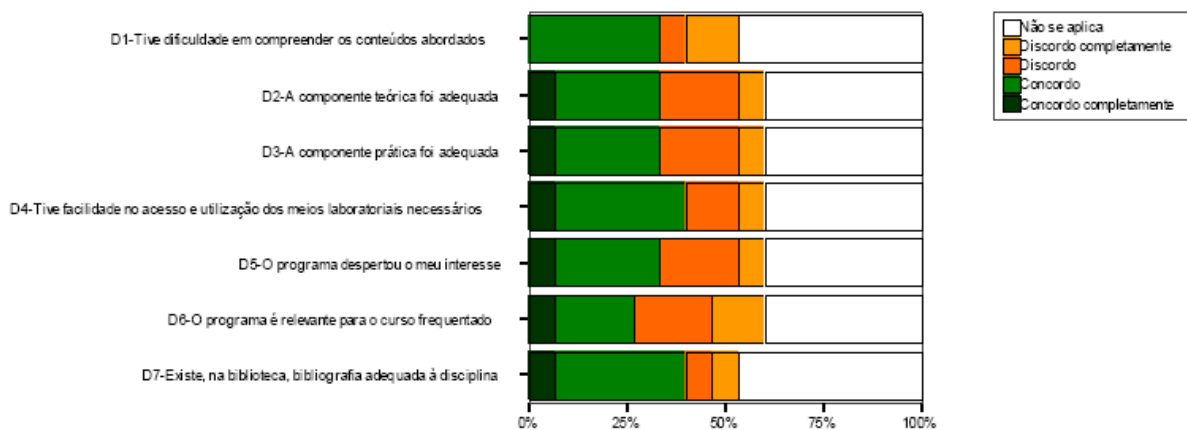


– Valorização Qualitativa

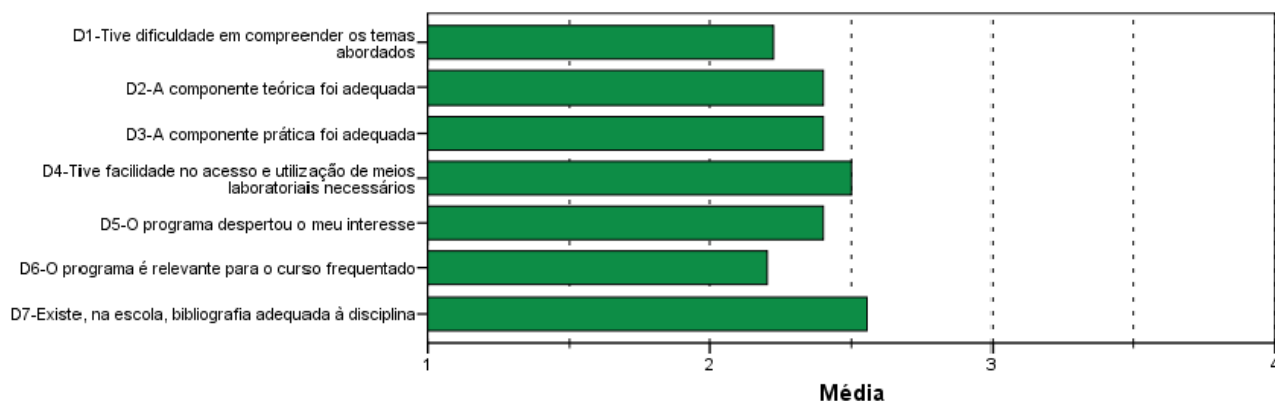


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3342

– Representação Gráfica

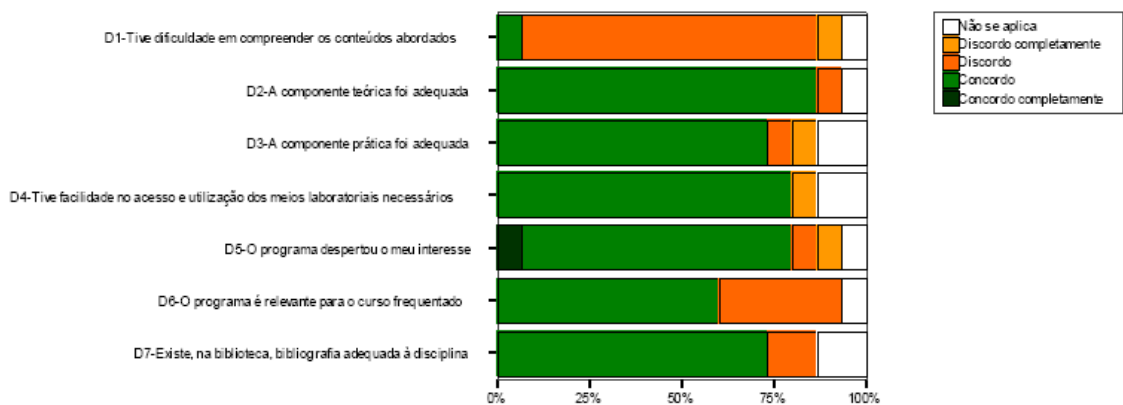


– Valorização Qualitativa

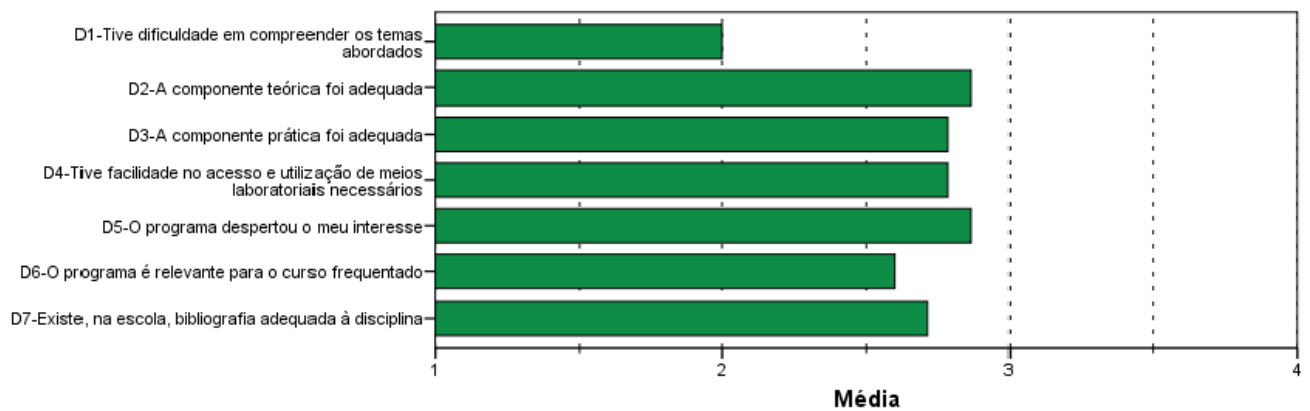


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3343

– Representação Gráfica

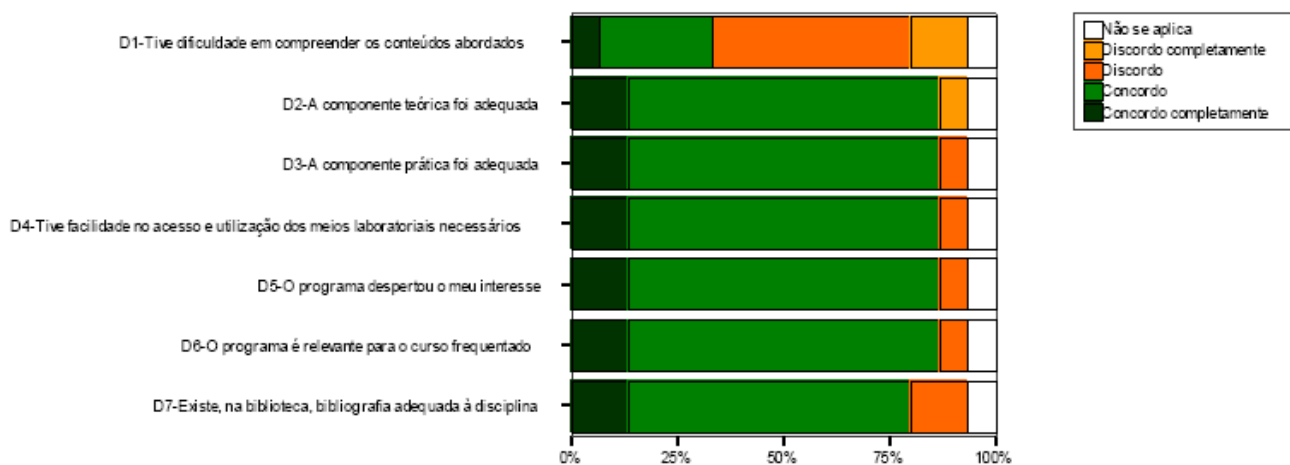


– Valorização Qualitativa

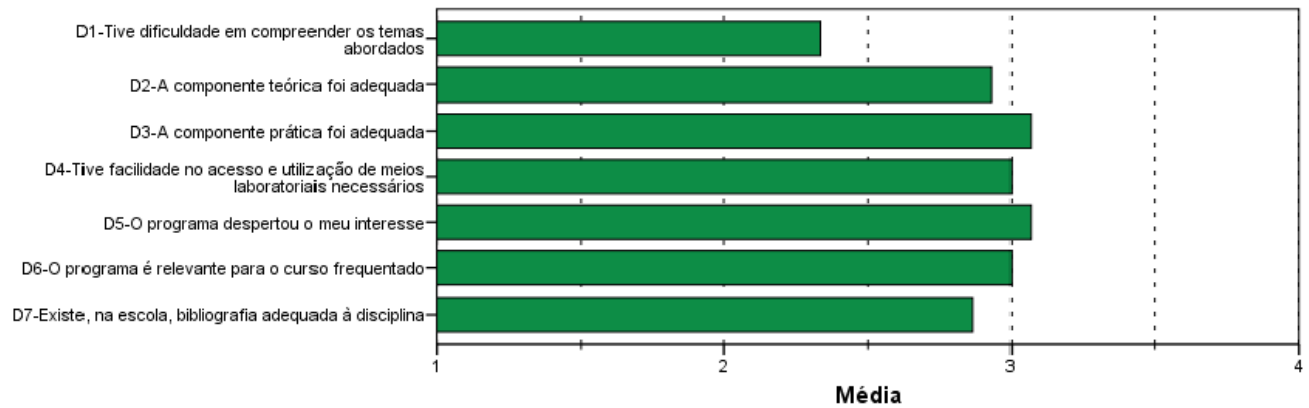


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3344

– Representação Gráfica

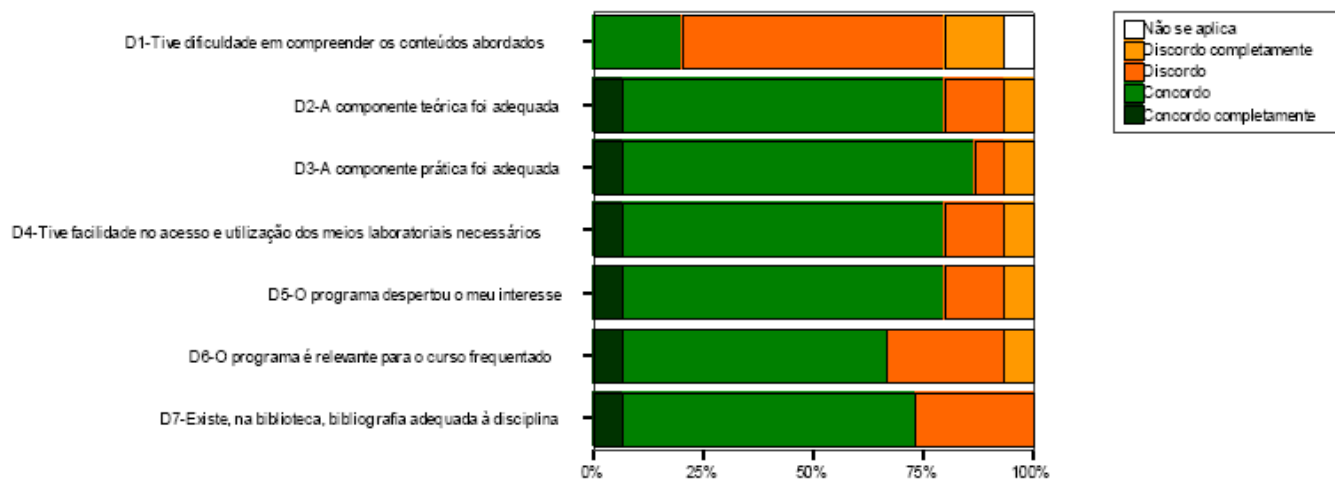


– Valorização Qualitativa

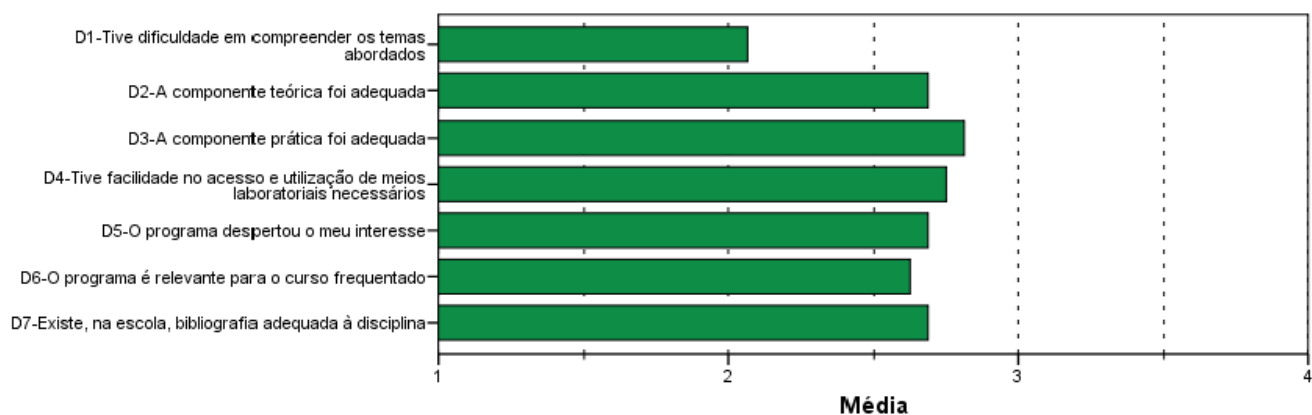


Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3345

– Representação Gráfica



– Valorização Qualitativa



Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3346

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 5.00%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3347

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 33.33%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3348

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 5.00%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3349

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	1	0	0	0	1
	%	.0%	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 4.76%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3350

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	1	0	0	1
	%	.0%	.0%	100.0%	.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 5.00%

Resultado do Inquérito de Opinião dos Estudantes sobre Unidade Curricular 3351

		Não se aplica	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Total
D1 – Tive dificuldade em perceber os conteúdos abordados	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D2 – A componente teórica foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D3 – A componente prática foi adequada	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D4 – Tive facilidade no acesso e utilização dos meios laboratoriais necessários	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D5 – O programa despertou o meu interesse	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D6 – O programa é relevante para o curso frequentado	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%
D7 – Existe, na Escola, bibliografia adequada à Unidade Curricular	N	0	0	0	1	0	1
	%	.0%	.0%	.0%	100.0%	.0%	100.0%

Nº de alunos inquiridos: 1

Nº de alunos inquiridos / Nº de alunos inscritos: 5.00%

EMPREGABILIDADE / PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO NO MEIO LABORAL

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	Dez-08		Jun-09			Área
						N.º Rg	%	N.º Rg	%	Var.	
ES público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	9723	Design de Ambientes	Licenciatura	8	0,5%	11	0,6%	+3	21
ES público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	0812	Artes, Comunicação e Design, variante Design Paisagístico	Bacharelato	7	0,4%	5	0,3%	-2	21

CONCLUSÕES

Em 2008-2009 o balanço final é positivo e de continuidade com os pressupostos do “modelo de formação” de Bolonha, os quais ditaram a actual organização curricular deste projecto de ensino, com preocupações de integração e de desenvolvimento das suas práticas mais elementares. No citado ano lectivo decorreram actividades académicas e formativas que geraram vitalidade na relação da Escola com a Comunidade e também um espírito de equipa e de projecto. Assim, é de relevar o seguinte:

- a Exposição pública no final do ano de parte dos trabalhos académicos executados pelos alunos (do 1º ao 3º ano). O trabalho/projecto realizado no seio da actividade ensino-por-projecto intitulado «**Espaços Verdes Urbanos nas Cidades Médias Portuguesas**», que foi objecto de submissão á *Confª Int. QAU'09. Qualidade do Ambiente Urbano: novos desafios*, realizada no Inst. Politécnico de Bragança, em 8-9 Outubro 2009, e posteriormente publicado no seu Livro de Actas (pp. 16-23).

- a edição do segundo número da revista *ODNI*, projecto de design p/ o voluntariado, a qual reflecte o âmbito projectual e de capacidades técnicas que a comunidade de actores do curso implementa, executa e finaliza (entre 2007-2009);

- a procura de incorporar actividades projectuais provenientes da comunidade externa, de relação institucionalizada e de interface com a Sociedade e a Região, no caso o convite de colaboração técnica com o Município de Ponte de Lima, objecto de protocolo (con)firmado em Setembro de 2009.

- a razoabilidade da proposta de constituição de uma unidade funcional no seio do curso, designada por «Oficina de Ambientes», com futura utilidade e visibilidade prática aquando de solicitações de trabalhos específicos e/ou de projectos técnicos oriundos de organizações sediados na comunidade local envolvente.

O Design de Ambientes tem um rumo delineado, uma estratégia implementada e um caminho autónomo iniciado. O projecto em questão desenvolve-se com cultura de pensamento e de acção politécnica, de formação pública superior para uma consentânea qualificação técnica profissionalizante.

.....|Coordenação de Curso DA. 2010, Jan.